



## **REQUERIMENTO Nº 060/2026**

De 07 de maio de 2026

(De autoria do vereador **JULIO MARIANO**)

***Solicita informações ao Poder Executivo, por intermédio do Departamento competente, acerca do abastecimento de insulinas, do medicamento losartana e de outros medicamentos eventualmente em falta na rede pública municipal de saúde.***

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Nos termos regimentais vigentes, requer-se ao Poder Executivo Municipal que encaminhe a esta Casa de Leis, por intermédio do Departamento de Saúde ou setor competente, informações acerca do abastecimento de medicamentos na rede pública municipal de saúde, especialmente quanto à eventual falta de **insulinas** e do medicamento **losartana**, bem como de outros medicamentos de uso contínuo eventualmente indisponíveis aos pacientes atendidos pelo Município.

### **JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento tem por finalidade obter informações atualizadas acerca da disponibilidade de medicamentos essenciais na rede pública municipal de saúde, especialmente aqueles utilizados por pacientes que dependem de tratamento contínuo, como é o caso das **insulinas**, destinadas ao controle do diabetes, e da **losartana**, amplamente utilizada no tratamento da hipertensão arterial e de outras condições clínicas.

Trata-se de matéria de elevada relevância social, pois a eventual interrupção no fornecimento desses medicamentos pode gerar prejuízos significativos à saúde dos pacientes, especialmente idosos, pessoas com doenças crônicas e munícipes em situação de maior vulnerabilidade, que dependem diretamente da rede pública para manutenção de seus tratamentos.

A solicitação não possui caráter meramente crítico, mas preventivo e colaborativo, buscando permitir que o Poder Legislativo acompanhe a situação do abastecimento, compreenda eventuais dificuldades enfrentadas pela Administração e contribua, dentro de suas atribuições institucionais, para assegurar a continuidade do atendimento à população.



Sabe-se que o fornecimento de medicamentos pode ser impactado por diferentes fatores, como atrasos de fornecedores, problemas em processos licitatórios, dificuldades de entrega, aumento de demanda, questões orçamentárias ou entraves relacionados à logística de distribuição. Por essa razão, é importante que o Poder Executivo informe, de forma objetiva e transparente, se há desabastecimento, quais medicamentos foram afetados, desde quando a situação ocorre, quais as causas identificadas e quais providências estão sendo adotadas para regularização.

Dessa forma, o presente requerimento busca reunir informações oficiais e atualizadas, de modo a esclarecer a situação do abastecimento da assistência farmacêutica municipal e garantir maior segurança aos usuários da rede pública de saúde.

Ante o exposto, o Vereador da Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque abaixo subscrito **REQUER** ao Poder Executivo as seguintes informações:

1. Atualmente há falta de algum tipo de **insulina** na rede pública municipal de saúde?
2. Em caso positivo, informar:
  - a) quais tipos de insulina estão em falta;
  - b) desde quando ocorre o desabastecimento;
  - c) qual o motivo da falta;
  - d) quais unidades de saúde foram afetadas;
  - e) quantos pacientes cadastrados dependem do fornecimento desses itens;
  - f) quais providências estão sendo adotadas para regularização;
  - g) qual a previsão para restabelecimento do fornecimento.
3. Atualmente há falta do medicamento **losartana** na rede pública municipal de saúde?
4. Em caso positivo, informar:
  - a) desde quando ocorre o desabastecimento;
  - b) qual o motivo da falta;
  - c) quais unidades de saúde foram afetadas;
  - d) qual a dosagem ou apresentação em falta;
  - e) quantos pacientes cadastrados dependem do fornecimento desse medicamento;
  - f) quais providências estão sendo adotadas para regularização;
  - g) qual a previsão para restabelecimento do fornecimento.
5. Há falta de outros medicamentos na rede pública municipal de saúde na presente data?
6. Em caso positivo, encaminhar relação completa dos medicamentos em falta, indicando, para cada um deles:



- a) nome do medicamento;
  - b) dosagem/apresentação;
  - c) desde quando está em falta;
  - d) motivo do desabastecimento;
  - e) unidades afetadas;
  - f) número aproximado de pacientes impactados, quando disponível;
  - g) providências adotadas;
  - h) previsão de regularização.
- 7.** Informar se há medicamentos com estoque crítico ou risco iminente de desabastecimento nos próximos 30 dias.
  - 8.** Em caso positivo, encaminhar relação dos medicamentos em estoque crítico, indicando a quantidade disponível, consumo médio mensal e providências adotadas para evitar a interrupção do fornecimento.
  - 9.** Informar se há processos licitatórios, atas de registro de preços, contratos ou compras emergenciais em andamento para aquisição de insulinas, losartana ou outros medicamentos atualmente em falta ou em estoque crítico.
  - 10.** Em caso positivo, informar o número dos processos administrativos correspondentes, fase atual, empresa fornecedora, quantidade prevista e prazo estimado de entrega.
  - 11.** Informar quais medidas são adotadas pelo Departamento de Saúde para comunicar os pacientes quando há falta temporária de medicamentos de uso contínuo.
  - 12.** Informar se há orientação formal às unidades de saúde quanto ao procedimento a ser adotado em caso de falta de medicamentos essenciais, especialmente em relação ao encaminhamento do paciente, substituição terapêutica, quando cabível, ou previsão de retirada posterior.
  - 13.** Informar se o Município mantém sistema de controle de estoque informatizado para acompanhamento da entrada, saída, distribuição e previsão de reposição de medicamentos.
  - 14.** Encaminhar, se possível, relatório atualizado do estoque de insulinas, losartana e demais medicamentos de uso contínuo distribuídos pela rede municipal.

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas", 07 de maio de 2026.

**JÚLIO ANTONIO MARIANO**  
Vereador